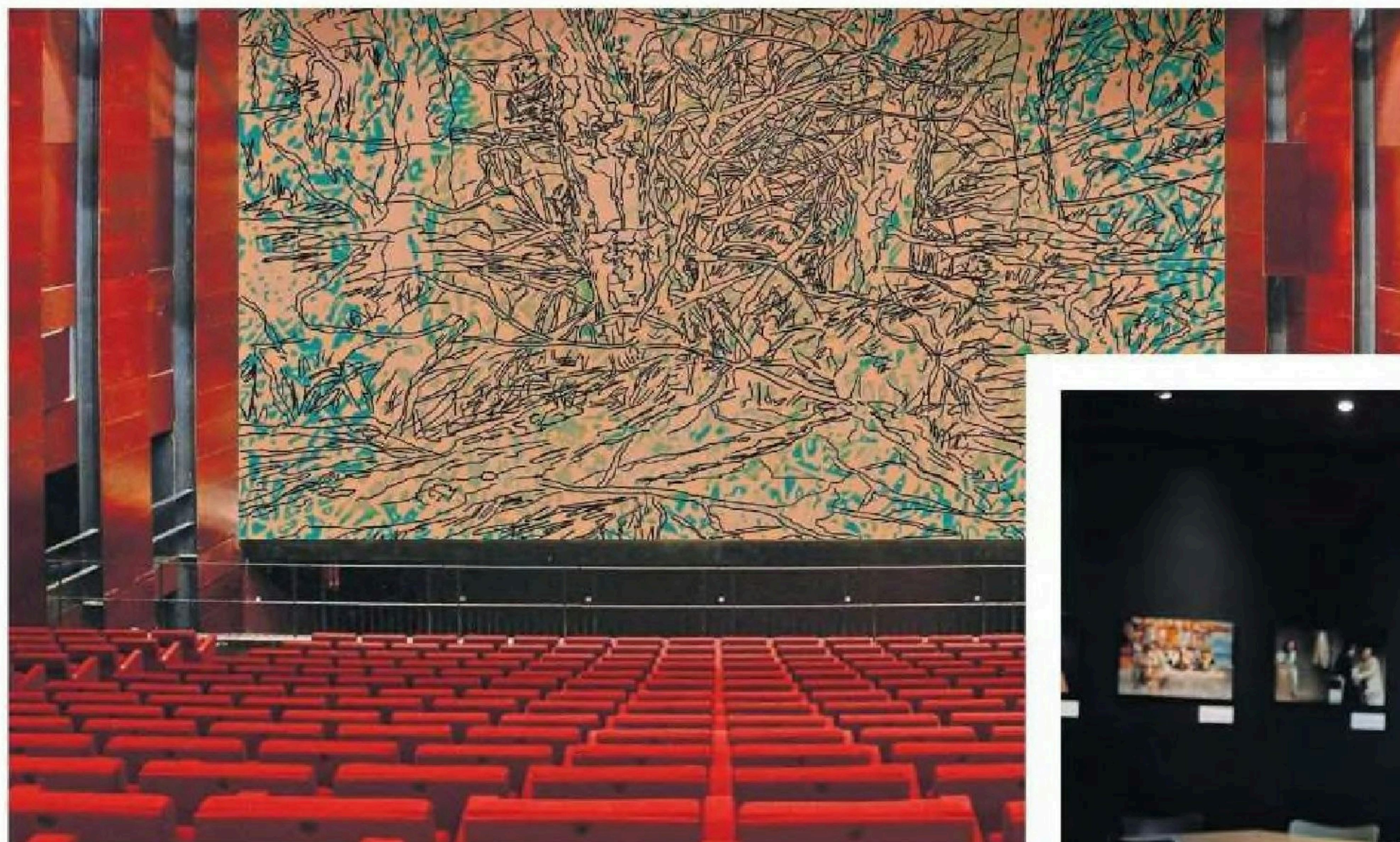




RESTAURANTE DO TEATRO | TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE, ALMADA

Mesa posta e muitas artes, do almoço ao jantar

Foi Joaquim Benite quem deu nome e vida a este teatro em Almada, uma das principais salas de espetáculos do país. Mas a experiência não fica pelo palco: no restaurante, a comida, os concertos e o convívio prolongam a programação, num espaço que recebe o público a várias horas do dia

TEXTO MARIA LERENO

No palco em Almada, o espetáculo não termina quando se fecham as cortinas. Inaugurado em 2005 pelo encenador, diretor e jornalista Joaquim Benite, o edifício desenhado por Manuel Graça Dias e Egas José Vieira tornou-se uma das principais salas de teatro em Portugal. Adotou o nome do seu fundador em janeiro de 2013, um ano após a sua morte, mantendo viva a sua memória e entusiasmo.

Com três salas, uma galeria e um restaurante com café-concerto, a casa mantém a vocação de ser mais do que um lugar para assistir a tea-

tro. A sala principal tem 448 lugares e recebe concertos, produções internacionais e criações da Companhia de Teatro de Almada, cuja encenadora, Teresa Gafeira, é viúva de Joaquim Benite.

Há ainda a sala experimental, uma black box com 95 lugares. Por aqui passam espetáculos de dança e música de câmara, incluindo intérpretes do Prémio Jovens Músicos, em parceria com a Antena 2 e a Fundação Gulbenkian. "Aos vencedores é oferecida uma semana de residência artística, com apoio técnico, alojamento e refeições", diz Ana Miffon, responsável da produção. A sala de ensaios (75 lugares) é mais pequena e dedicada sobretu-

do a espetáculos para crianças.

No piso superior, tem-se a galeria que recebe três a quatro exposições por ano. Mas é no restaurante que a programação ganha outro ritmo. O palco acolhe concertos, recitais de poesia e podcasts ao vivo, enquanto as mesas juntam vizinhos, professores, alunos e trabalhadores da zona. "Sempre quisemos que este restaurante fosse uma área de convívio, um prolongamento do teatro enquanto espaço acessível ao público", aponta Teresa Gafeira.

A cozinha do Restaurante do Teatro sublinha este propósito, com pratos do dia pensados semanalmente e alterados mensalmente, sempre com opções de carne e pei-

xe, onde há espaço para clássicos como o bacalhau à Brás e a carne de porco assada. Na carta fixa encontram-se bacalhau cozido com grão, salmão grelhado, bitoque, prego, bifes de peru, hambúrgueres e várias propostas com ovos, desde mexidos até às omeletes. Para terminar, leite-creme, mousse de chocolate, tarte de lima e baba de camelo. Os pratos do dia configuram igualmente três tipos de menu: o menu almoço, que adiciona bebida e café; menu Boca de Cena, ao qual se junta sopa, bebida, pão, sobremesa e café; e o menu Espetáculo, que inclui o menu Boca de Cena e bilhete para espetáculos da Companhia de Teatro de Almada.

AGENDA

CLÁSSICOS, MODERNOS

Dia 24 de outubro há concerto de Beatriz Li Rosão ao violino, acompanhada por Ester Santos no violoncelo e Gonçalo Perdigão no piano, com obras de Franz Schubert e Dmitri Shostakovich. De 30 de outubro a 29 de novembro, interpreta-se "Medida por medida", peça de William Shakespeare, pelo encenador Ignácio Garcia. "Medo de quê?" (foto), peça infantil com música, dança e acrobacias, a cargo de Hanna Feltrin, acontece a 31 de outubro e 1 de novembro. "Um interrogatório", de Jamie Armitage, peça interpretada por Nuno Gonçalo Rodrigues, vê-se de 6 a 8 de novembro.



TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

Avenida Professor Egas Moniz, Almada
Tel.: 212 739 360

Web: ctalmada.pt

Das 12h às 15h e das de 19h às 21h30, de quarta a sábado;
Das 12h às 15h à terça e domingo
Menu almoço: 10€;
menu Boca de Cena, 15€;
menu Espetáculo, 20,50€